

ACTIVITY: Swimming
CASE: [GSAF 2002.09.16.b](#)
DATE: Monday September 16, 2002
LOCATION: The attack took place in the South Atlantic Ocean at Piedade Beach, Jaboatão dos Guararapes City, Pernambuco State, Brazil.



NAME: Fabrício José de Carvalho
DESCRIPTION: The swimmer was a 19-year-old male.

BACKGROUND

WEATHER: At 15h00, there were scattered clouds and visibility was 6.2 miles [10 km]. The air temperature was 82.4°F [28°C], dew point 69.8°F [21°C], humidity 66%, sea level pressure 30.01 inches [1016 hPa], and the wind direction was ESE at 11.5 mph [18.5 km/h],
MOON PHASE: Waxing Gibbous, 78% of the Moon was illuminated.

ENVIRONMENT: According to Fire Captain Valdy Oliveira, Fabrício was attacked in an area where surfing is forbidden, and swimmers are warned against venturing into water more than chest-deep.

DISTANCE FROM SHORE: 100 metres

DEPTH OF WATER: More than two metres.

TIME: 14h30

NARRATIVE: Fabrício was in the water with 10 friends, but was a short distance away from them when he cried out that his leg had been bitten by a shark. Initially, his friends thought he was joking until Luiz Passion Da Silva realized that Fabrício was bleeding. Fabrício's friends brought the injured swimmer to the beach.

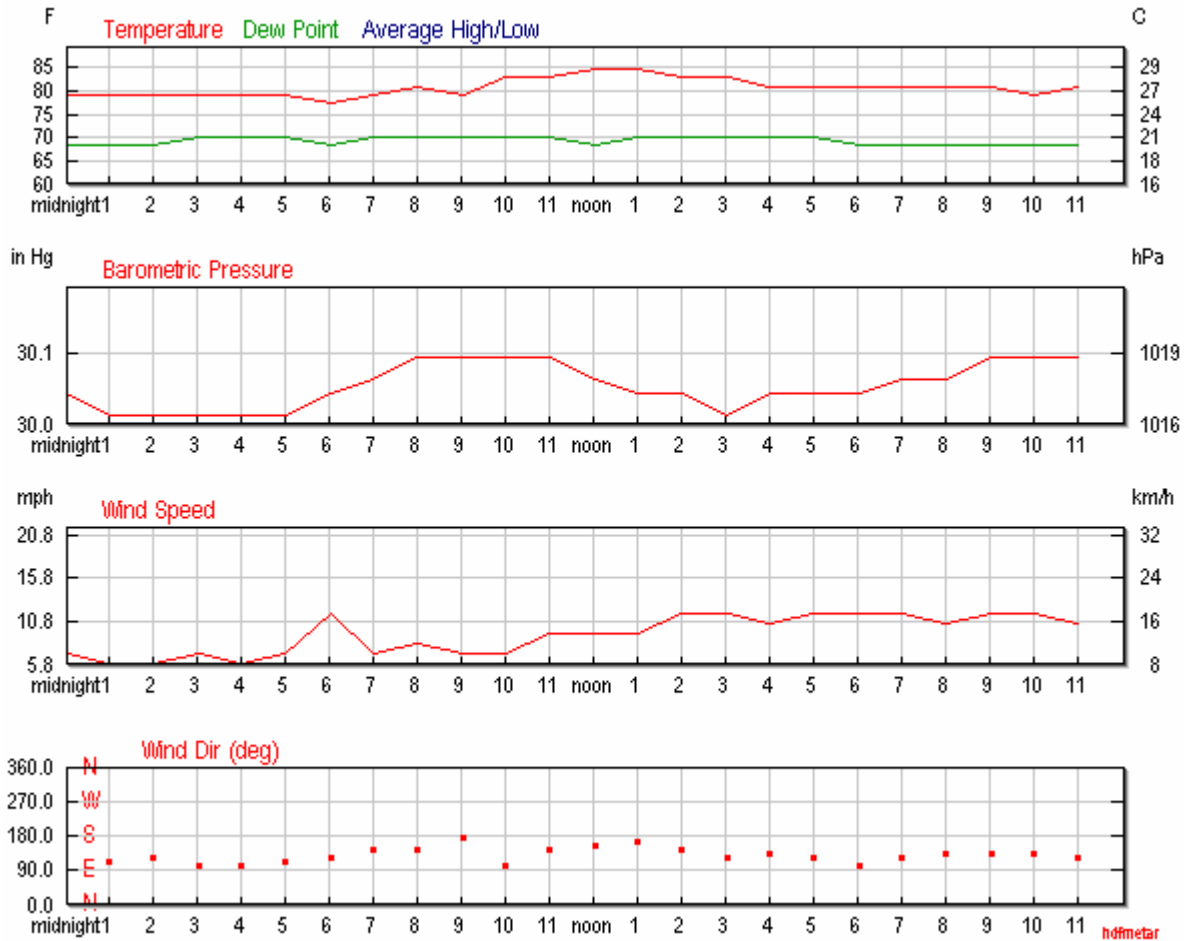
FIRST AID / TREATMENT: Fabrício was taken to Hospital da Aeronáutica. From there, he was transferred to Hospital da Restauração (HR), arriving there at 15h40. Vascular surgeon Cláudio Souza attempted to save the patient's leg in a two-hour surgical procedure, but without success.

INJURY: The man's left leg was severely bitten, and it was surgically amputated.

SPECIES INVOLVED: The bite on Fabrício's leg measured 50 centimeters. It was thought that either a bull shark, *Carcharhinus leucas*, or a tiger shark, *Galeocerdo cuvier*, was involved in this attack.

SOURCE: Jornal do Comercio online (in Portuguese)

CASE INVESTIGATORS: Neyff Souza; Paulo Mariano Lopes, Global Shark Accident File



Weather at Recife, Brazil on Monday September 16, 2002

Banhista atacado por tubarão perde a perna na Piedade

Na tarde do dia 16 de setembro de 2002, o estudante F.J.C., de 18 anos, nadava com alguns amigos na Praia de Piedade, Recife (PE), quando, ao se afastar um pouco mais para fora, sentiu uma forte puxada na perna esquerda, viu sangue na água e aí percebeu que havia sido atacado por um tubarão. Começou a nadar e a gritar que havia sido atacado e os amigos passaram a nadar para sair da água também. Ao chegar no raso um homem o ajudou a sair da água e o levou para o Hospital da Restauração. Sofreu lesões graves na perna e na coxa e teve que passar por uma cirurgia de amputação da perna.

SOURCE: Marcelo Szpilman, page 142

Banhista atacado por tubarão
Publicado em 17.09.2002 no JC

O estudante Fabrício Carvalho, 19 anos, foi atacado enquanto boiava no mar nas imediações da Igreja de Piedade. Levado ao hospital, os médicos tiveram que amputar-lhe a perna

Mais um ataque de tubarão foi registrado na Praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, Grande Recife, em pouco mais de dois meses. Desta vez, no entanto, a vítima foi um banhista. O estudante Fabrício José de Carvalho, 19 anos, teve partes da perna e da coxa esquerdas atingidas, ontem à tarde, quando tomava banho com um grupo de amigos nas proximidades da Igreja de Nossa Senhora da Piedade. Submetido a uma cirurgia no Hospital da Restauração (HR), Fabrício teve o membro amputado, devido ao tamanho da lesão. De acordo com a equipe médica, o caso é bastante grave e o paciente corre risco de morte.

O ataque ocorreu por volta das 14h30, no momento em que Fabrício estava tomando banho de mar com um grupo de 10 amigos. Luiz Paixão da Silva, o primeiro a socorrer a vítima, contou, ontem à tarde no HR, que Fabrício estava um pouco afastado dos colegas, a cerca de 100 metros da praia, quando gritou que um tubarão tinha mordido sua perna. “No começo, a gente pensou que fosse brincadeira dele. Teve até um dos nossos colegas que não quis prestar socorro porque achou que ele estava brincando. Só quando eu resolvi ir atrás dele é que eu percebi que ele estava perdendo muito sangue”, relatou Luiz.

Retirado às pressas pelos amigos, Fabrício acabou sendo socorrido pelo Corpo de Bombeiros meia-hora depois do ataque, por volta das 15h. Levado primeiramente para o Hospital da Aeronáutica, ele terminou sendo encaminhado depois para o HR, onde deu entrada às 15h40. Na operação, que durou cerca de duas horas, os médicos tentaram manter a perna, o que não foi possível devido ao tamanho da mordida, que atingiu cerca de dois palmos da perna, o equivalente a 50 centímetros de extensão. “Tentamos a todo custo salvar o membro do paciente, mas não houve a menor condição. Tivemos de amputar a perna porque a lesão atingiu uma extensão muito grande”, afirmou o cirurgião vascular Cláudio Souza, responsável pela operação. Segundo o médico, a situação de Fabrício é muito grave, o que requer grandes cuidados. “Por enquanto, a orientação dada é repor o sangue perdido e tomar antibióticos, uma vez que o risco agora é que o paciente contraia uma infecção”, informa Cláudio Souza. Segundo ele, não há previsão de alta.

O ataque a Fabrício é a primeira ocorrência deste ano envolvendo banhistas em Pernambuco. Contabilizando os ataques contra surfistas, esse é o 43º registro desde 1992, no litoral do Estado. O último caso ocorreu no dia 9 de julho, quando o surfista Mário César Carneiro da Silva, 22 anos, perdeu a mão e o antebraço direito após ser atacado por um tubarão na Praia de Piedade.

Segundo o capitão Valdy Oliveira, assessor de imprensa do Corpo de Bombeiros, Fabrício foi atacado a mais de dois metros e meio de profundidade, numa área imprópria para banho, onde a prática de surfe já é proibida. “Independentemente de

ser banhista, não é permitido se afastar muito da margem nesse local”, afirma o capitão Valdy. Segundo ele, no litoral de Pernambuco, o banhista deve evitar nadar quando a água passar do peito. “Também deve-se tomar banho próximo aos guardavidas, não ingerir álcool ou comer alimentos pesados antes de entrar no mar”, recomenda.